

É correto o que se afirma em

- A. II, apenas. B. III, apenas. C. I e II, apenas. D. I e III, apenas. E. I, II e III.

Justificativa.

Questão 70.

Assunto/tema: _____

(Enade 2017) Leia o texto a seguir.

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardião de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em <<http://www.fao.org>>. Acesso em 29 ago. 2017 (com adaptações).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmativas.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar. Entretanto, o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A. I, apenas. B. III, apenas. C. I e II, apenas. D. II e III, apenas. E. I, II e III.

Justificativa.

Questão 71.

Assunto/tema: _____

Leia o texto, fragmento da entrevista do filósofo Zygmunt Bauman ao jornal *El País*.

As redes sociais são uma armadilha

A diferença entre a comunidade e a rede é que você pertence à comunidade, mas a rede pertence a você. É possível adicionar e deletar amigos, e controlar as pessoas com quem você se relaciona. Isso faz com que os indivíduos se sintam um pouco melhor, porque a solidão é a grande ameaça nesses

tempos individualistas. Mas, nas redes, é tão fácil adicionar e deletar amigos que as habilidades sociais não são necessárias. Elas são desenvolvidas na rua, ou no trabalho, ao encontrar gente com quem se precisa ter uma interação razoável. Aí você tem que enfrentar as dificuldades, se envolver em um diálogo [...] As redes sociais não ensinam a dialogar porque é muito fácil evitar a controvérsia... Muita gente as usa não para unir, não para ampliar seus horizontes, mas ao contrário, para se fechar no que eu chamo de zonas de conforto, onde o único som que escutam é o eco de suas próprias vozes, onde o único que veem são os reflexos de suas próprias caras. As redes são muito úteis, oferecem serviços muito prazerosos, mas são uma armadilha.

Disponível em <https://brasil.elpais.com/brasil/2015/12/30/cultura/1451504427_675885.html>. Acesso em 06 ago. 2017.

Com base na leitura, avalie as afirmativas.

- I. Segundo o texto, as redes sociais permitem que o indivíduo gerencie suas relações pessoais sem necessariamente lançar mão de aptidões sociais, como, por exemplo, o diálogo.
- II. Para Bauman, as redes sociais são uma armadilha, pois, nelas, estão presentes pessoas mal-intencionadas e são cada vez maiores os números de crimes ligados à vida virtual.
- III. De acordo com o autor, as redes sociais constituem um espaço de muitas controvérsias e não há possibilidade de diálogo.

É correto o que se afirma somente em

- | | | |
|--------------|------------|-------------|
| A. I. | B. I e II. | C. I e III. |
| D. II e III. | E. II. | |

Justificativa.

Questão 72.

Assunto/tema: _____

Leia o texto e a tirinha a seguir.

A criança também é educada pela mídia, principalmente pela televisão. Aprende a informar-se, a conhecer – os outros, o mundo, a si mesmo – a sentir, a fantasiar, a relaxar, vendo, ouvindo, 'tocando' as pessoas na tela, que lhe mostram como viver, ser feliz e infeliz, amar e odiar. A relação com a mídia eletrônica é prazerosa – ninguém obriga – é feita por meio da sedução, da emoção, da exploração sensorial, da narrativa – aprendemos vendo as histórias dos outros e as histórias que os outros nos contam.

MORAN, J. M.; MASSETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediações pedagógicas*. Papirus: Campinas, 2012.



Disponível em <<http://depositodocalvin.blogspot.com.br/>>. Acesso em 02 ago. 2017.

Com base na leitura, avalie as asserções e a relação entre elas.

- I. O texto e a tirinha assumem o mesmo discurso em relação ao papel da televisão na educação da criança, pois enaltecem o estímulo ao desenvolvimento da imaginação e da linguagem, proporcionado pelo meio de comunicação.

PORQUE

- II. De acordo com o texto, uma das principais motivações que levam ao aprendizado refere-se às emoções vivenciadas pela criança na interação com o mundo, que ocorre também por meio da mídia.

Assinale a alternativa correta.

- A. A primeira asserção é falsa, e a segunda asserção é verdadeira.
B. A primeira asserção é verdadeira, e a segunda asserção é falsa.
C. As duas asserções são verdadeiras, e a segunda asserção justifica a primeira.
D. As duas asserções são verdadeiras, e a segunda asserção não justifica a primeira.
E. As duas asserções são falsas.

Justificativa.

Questão 73.

Assunto/tema: _____

Leia a charge.



Disponível em <<https://cartaacademica.wordpress.com/tag/charge/>>. Acesso em 7 jun. 2017.

A charge apresenta uma crítica

- A. à falta de estrutura física nas escolas públicas.
B. à superlotação das salas de aula nas escolas públicas.
C. à doutrinação política realizada pelos professores da rede pública.
D. à violência na escola pública, principalmente a praticada pelos professores.
E. ao tipo de ensino que desconsidera o pensamento dos alunos.

Justificativa.

Questão 74.

Assunto/tema: _____

Leia a charge e o trecho de texto de Milton Santos.



Disponível em <<https://mcartuns.wordpress.com/2013/08/02/globalizacao-3/>>. Acesso em 15 ago. 2017.

De fato, para grande parte da humanidade a globalização está se impondo como uma fábrica de perversidades. O desemprego crescente torna-se crônico. A pobreza aumenta e as classes médias perdem em qualidade de vida. O salário médio tende a baixar. A fome e o desabrigo se generalizam em todos os continentes. A mortalidade infantil permanece, a despeito dos progressos médicos e da informação. A educação de qualidade é cada vez mais inacessível. Alastram-se e aprofundam-se males espirituais e morais, como o egoísmo, o cinismo e a corrupção. A perversidade sistêmica que está na raiz dessa evolução negativa da humanidade tem relação com a adesão desenfreada aos comportamentos competitivos que atualmente caracterizam as ações hegemônicas. Todas essas mazelas são direta ou indiretamente imputáveis ao presente processo de globalização.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização, do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Com base na leitura, avalie as afirmativas.

- I. A charge e o texto apresentam visões antagônicas sobre o processo de globalização, pois a charge mostra a inclusão de todos, e o texto critica a perversidade da economia global.
- II. Para Milton Santos, a perversidade caracterizada pelas desigualdades é intrínseca à globalização.
- III. A charge destaca o aumento das ofertas de emprego promovido pela globalização, ao contrário do texto, que afirma que o desemprego é crescente e crônico.
- IV. A charge e o texto contrapõem-se ao discurso comum de que a globalização promove igualdade e crescimento a todos os países e classes sociais.

É correto o que se afirma somente em

- A. II e IV. B. I, II e IV. C. II, III e IV. D. I e III. E. II e III.

Justificativa.

Questão 75.

Assunto/tema: _____

Leia a charge e o texto da professora Íris Rodrigues Oliveira, da UFRJ.



Disponível em <<http://educacaoecidadaniaucsal.blogspot.com.br>>. Acesso em 27 jul. 2017.

A educação não pode, sozinha, instaurar um estatuto de ascensão social para quem quer que seja. Não é fato comprovado cientificamente que alguém que tenha, por exemplo, curso universitário ascenda social, econômica, emocionalmente. A educação tem que ser aberta para todos e possibilitar que o homem tenha uma formação que o capacite a conhecer novos espaços, investir em novas aventuras, sejam cognitivas, afetivas, econômicas, sociais, de todos os tipos.

O Brasil tem que lutar contra fortes indicadores de exclusão social, econômica e financeira. Quando se fala em ascensão social, pensa-se em apenas uma das características, porque ninguém comprova que uma ascensão econômica leva a uma social. O que é uma ascensão social? Como é que você se sente incluído socialmente em uma cultura, em um grupo, em um lugar? Será que as pessoas de bom nível econômico, emocional, afetivo têm, também, um bom nível social? Será que as que têm bom nível social – que são aceitas socialmente e fazem parte de grupos – têm um nível econômico que lhes permita atender minimamente as suas necessidades básicas? É uma questão para se montar uma pesquisa e constatar, empiricamente, essas formulações.

O Brasil vive lutando com formas de incluir não apenas socialmente, mas também humanamente em determinadas categorias. Dizer que a educação pública é para todos é uma falácia. Acompanhamos estágios de alunos em escolas que são simulacros de escola; não vou dizer nem cópia, porque cópia é até bom, mas um simulacro, algo ruim. Ambientes sem materiais de produção de qualidade, em que os alunos não têm condição sequer de se relacionarem uns com os outros. Nem os professores têm material didático-pedagógico e humano para promover aquela escola como um locus da formação do homem para conviver com outro homem e com os valores culturais dos quais ele é herdeiro. Então o que tem que se fazer é investir mais no homem e deixar de se investir tanto em partido político e organizações. A minha proposta é que a escola deixe de ser um problema de governo e passe a ser um problema de Estado.

Disponível em <http://www.olharvirtual.ufrj.br/2006/imprimir.php?id_edicao=119&codigo=4>. Acesso em 15 set. 2017.

Com base na leitura, avalie as afirmativas.

- I. A charge e o texto apresentam visões antagônicas, pois, enquanto a charge vê a educação como solução para o crescimento pessoal e profissional, o texto afirma que a educação não promove a ascensão social, apenas a ascensão econômica.

- II. Segundo o texto, a educação sozinha não garante a ascensão social, e o ensino público no Brasil carece de materiais físicos e de capital humano capacitado.
- III. A autora do texto considera que o ensino não deve ser responsabilidade do governo e mostra-se a favor da privatização das escolas públicas, que atualmente apresentam péssima qualidade.

É correto o que se afirma somente em

- A. I. B. I e II. C. III. D. II e III. E. II.

Justificativa.

Justificativa.

Questão 76.

Assunto/tema: _____

Leia o anúncio a seguir, obtido de uma campanha publicitária de uma rede de supermercados.



Com base na leitura, avalie as asserções e a relação proposta entre elas.

- I. Pelas condições da promoção, se o cliente comprar duas unidades do produto anunciado, ele pagará o valor total de R\$28,94.

PORQUE

- II. De acordo com o anúncio, o desconto percentual total na aquisição de duas unidades do produto é de 25%.

Assinale a alternativa correta.

- A. A primeira asserção é falsa, e a segunda asserção é verdadeira.
- B. A primeira asserção é verdadeira, e a segunda asserção é falsa.
- C. As duas asserções são verdadeiras, e a segunda asserção justifica a primeira.
- D. As duas asserções são verdadeiras, e a segunda asserção não justifica a primeira.
- E. As duas asserções são falsas.

Justificativa.

Questão 77.

Assunto/tema: _____

(Enade 2016) Leia o texto a seguir.

O plágio é daqueles fenômenos da vida acadêmica a respeito dos quais todo escritor conhece um caso, sobre os quais há rumores permanentes entre as comunidades de pesquisa e com os quais o jovem estudante é confrontado em seus primeiros escritos.

Trata-se de uma apropriação indevida de criação literária, que viola o direito de reconhecimento do autor e a expectativa de ineditismo do leitor. Como regra, o plágio desrespeita a norma de atribuição de autoria na comunidade científica, viola essencialmente a identidade da autoria e o direito individual de ser publicamente reconhecido por uma criação. Por isso, apresenta-se como uma ofensa à honestidade intelectual e deve ser uma prática enfrentada no campo da ética.

Na comunidade científica, o pastiche é a forma mais ardilosa de plágio, aquela que se autodenuncia pela tentativa de encobrimento da cópia. O copista é alguém que repete literalmente o que admira. O pasticheiro, por sua vez, é um enganador, aquele que se debruça diante de uma obra e a adultera para, perversamente, aprisioná-la em sua pretensa autoria. Como o copista, o pasticheiro não tem voz própria, mas dissimula as vozes de suas influências para fazê-las parecer suas.

DINIZ, D.; MUNHOZ, A. T. M. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. *Argumentum*, Vitória (ES), ano 3, v.1, n.3, pp.11-28, jan/jun.2011 (com adaptações).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta.

- A. O plágio é uma espécie de crime e, portanto, deve ser enfrentado judicialmente pela comunidade acadêmica.
- B. A expectativa de que todo escritor acadêmico reconheça a anterioridade criativa de suas fontes é rompida na prática do plágio.
- C. A transcrição de textos acadêmicos, caso não seja autorizada pelo autor, evidencia desonestidade intelectual.
- D. Pesquisadores e escritores acadêmicos devem ser capazes de construir, sozinhos, sua voz autoral, a fim de evitar a imitação e a repetição, que caracterizam o plágio.
- E. O pastiche caracteriza-se por modificações vocabulares em textos acadêmicos, desde que preservadas suas ideias originais, bem como sua autoria.

Justificativa.

Questão 78.

Assunto/tema: _____

(Enade 2016) A figura a seguir ilustra a apresentação do teatro de bonecos do grupo Riso do Povo, do mestre Zé Divina, de Pernambuco. Esse tipo de teatro, denominado mamulengo, está intimamente ligado ao contexto histórico, cultural, social, político, econômico, religioso e educativo da região Nordeste do Brasil.

Apresentado em praças, feiras e ruas, em linguagem provocativa e irreverente, com repertórios inspirados diretamente nos fatos do cotidiano popular, o mamulengo ganha existência nos palcos por meio do movimento das mãos dos atores que manipulam os bonecos, narram as histórias e transcendem a realidade, metamorfoseando o real em momentos de magia e sedução.



Disponível em <www.wikipedia.com.br>. Acesso em 22 ago. 2016.

A partir dessas informações, avalie as afirmativas.

- I. O mamulengo dá vida ao objeto e à matéria e permite jogo cênico divertido em que os atores de carne e osso cedem às formas animadas o lugar central da comunicação teatral.
- II. No mamulengo, os bonecos são os próprios agentes da ação dramática, e não simples adereços cenográficos.
- III. No mamulengo, os atores interagem com o público de forma a transportá-lo para a mágica representação cênica.

É correto o que se afirma em

- A. I, apenas. B. III, apenas. C. I e II, apenas. D. II e III, apenas. E. I, II e III.

Justificativa.

Questão 79.

Assunto/tema: _____

Os quadrinhos a seguir mostram um problema na disseminação de informações via rede.



Disponível em <<http://1.bp.blogspot.com>>. Acesso em 19 jul. 2015.

Com base na leitura e nos seus conhecimentos, avalie as asserções e a relação proposta entre elas.

- I. As facilidades de propagação de informações na sociedade em rede possibilitam a divulgação de textos sem a correta referência, o que invalida a internet como forma de obtenção de conhecimento.

PORQUE

- II. As redes sociais permitem o compartilhamento de textos sem a checagem de fontes, o que provoca, muitas vezes, a disseminação de informações incorretas.

Assinale a alternativa correta.

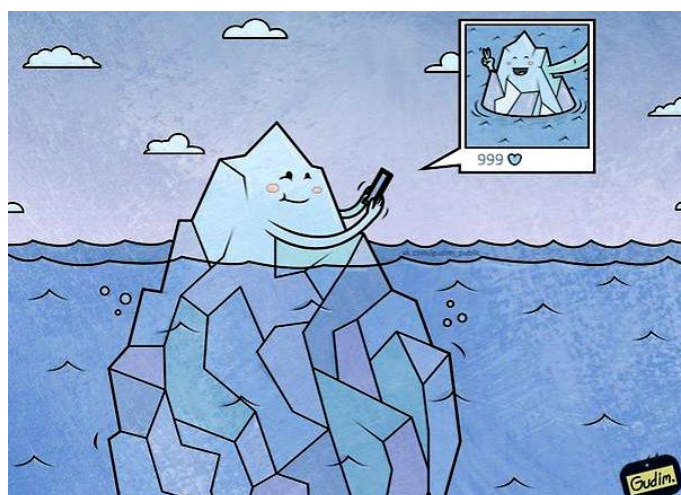
- A. As duas asserções são verdadeiras, e a II justifica a I.
 B. As duas asserções são verdadeiras, e a II não justifica a I.
 C. A asserção I é verdadeira, e a II é falsa.
 D. A asserção I é falsa, e a II é verdadeira.
 E. As duas asserções são falsas.

Justificativa.

Questão 80.

Assunto/tema: _____

Leia a charge a seguir.



Disponível em <<http://pensadoranonimo.com.br/artista-russo-cria-desenhos-sarcasticos-que-farao-voce-pensar/>>. Acesso em 25 fev. 2023.

Com base na leitura, avalie as afirmativas.

- I. Ao ilustrar a selfie como a ponta do iceberg, a charge metaforiza o fato de que as imagens postadas nas redes sociais mais escondem do que revelam.
- II. A charge ilustra o comportamento do indivíduo contemporâneo que expõe recortes de situações em busca da aprovação dos amigos virtuais.
- III. A charge tem por objetivos evidenciar as consequências do aquecimento global e apontar a importância do compartilhamento dessas informações nas redes sociais.

É correto o que se afirma apenas em

- A. I e II. B. II e III. C. I e III. D. I. E. II.

Justificativa.

Questão 81.

Assunto/tema: _____

Leia os quadrinhos e um trecho do artigo "Por quem rosna o Brasil", de Eliane Brum.



Disponível em <<http://paraalemdocerebro.blogspot.com.br/2015/04/armandinho-e-raiva-hodrofoba-de.html>>. Acesso em 25 jul. 2015.

Inventar inimigos para a população culpar tem se mostrado um grande negócio nesse momento do país. Se as pessoas se sentem acuadas por uma violência de causas complexas, por que não dar a elas um culpado fácil de odiar, como "menores" violentos, os pretos e pobres de sempre, e, assim, abrir espaço para a construção de presídios ou unidades de internação? Se os "empreendimentos" comprovadamente não representam redução de criminalidade, certamente rendem muito dinheiro para aqueles que vão construí-los e também para aqueles que vão fazer a engrenagem se mover para lugar nenhum. Depois, o passo seguinte pode ser aumentar a pressão sobre o debate da privatização do sistema prisional, que para ser lucrativo precisa do crescimento do número já apavorante de encarcerados.

Se há tantos que se sentem humilhados e diminuídos por uma vida de gado, por que não os convencer de que são melhores do que os outros pelo menos em algum quesito? Que tal dizer a eles que são superiores porque têm a família "certa", aquela "formada por um homem e por uma mulher? (...) Fabricar "cidadãos de bem" numa tábua de discriminações e preconceitos tem se mostrado uma fórmula de sucesso no mercado da fé.

A invenção de inimigos dá lucro e mantém tudo como está, porque, para os profetas do ódio, o Brasil está ótimo e rendendo dinheiro como nunca. Ou que emprego teriam estes apresentadores, se não tiverem mais corpos mortos para ofertar no altar da TV? (...)

O Brasil do futuro não chegará ao presente sem fazer seu acerto com o passado. Entre tantas realidades simultâneas, este é o país que lincha pessoas; que maltrata imigrantes africanos, haitianos e bolivianos; que assassina parte da juventude negra sem que a maioria se importe; que massacra povos indígenas para liberar suas terras, preferindo mantê-los como gravuras num livro de história a conviver com eles; em que as pessoas rosnam umas para as outras nas ruas, nos balcões